

continuação		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)	
as contrapartes da Empresa poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento do risco de crédito da Empresa a elas. De acordo com sua política, a Empresa monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros mantidos para negociação e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço, para a Empresa e suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro:			
		2015	2014
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	463	-	463
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	83.688	83.688
<b>Total do ativo</b>	<b>463</b>	<b>83.688</b>	<b>84.151</b>
		2014	2015
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	526	-	526
Empréstimos e recebíveis	-	46.951	46.951
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	2.301	2.301
<b>Total do ativo</b>	<b>526</b>	<b>49.252</b>	<b>49.778</b>
<b>d. Risco de liquidez:</b> Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia passivos para análise de risco de liquidez. <b>5. Caixa e equivalentes de caixa:</b> Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo refere-se a depósitos em bancos de primeira linha. <b>6. Empréstimos e recebíveis:</b> Em 31 de dezembro de 2015, não havia saldo na rubrica. Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica é composta por operações compromissadas com o Banco BTG Pactual S.A., no montante de R\$46.951, com vencimento em 22 de junho de 2015, e juros anuais correspondentes a 100% do CDI. <b>7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b> Em 31 de dezembro de 2015, a rubrica é composta exclusivamente por certificados de depósitos bancários no valor de R\$83.688 (31 de dezembro de 2014 - R\$2.301) emitidos pelo Banco BTG Pactual S.A. com vencimento em até 25 de novembro de 2016 (31 de dezembro de 2014 - 6 de novembro de 2015), indexados ao CDI, e encontram-se classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo. A administração entende que o valor desse ativo, na data-base, era equivalente ao seu valor justo. <b>8. Rendas a receber:</b> Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, referem-se, principalmente, a rendas a receber gerado por taxas de gestão, administração e performance de carteiras de fundos e taxas de consultoria.			
		2015	2014
Taxas de gestão	172.639	321.375	-
Outros	477	3.972	-
<b>Total</b>	<b>173.116</b>	<b>325.347</b>	<b>-</b>
<b>9. Tributos a recuperar</b>			
		2015	2014
CSLL	10.003	13.381	-
IR	28.738	40.608	-
COFINS	160	157	-
PIS	195	190	-
ISS	69	69	-
Outros	31	1	-
<b>Total</b>	<b>39.196</b>	<b>54.406</b>	<b>-</b>
Curto prazo	22.347	20.708	-
Longo Prazo	16.849	33.698	-
<b>10. Obrigações sociais e estatutárias</b>			
		2015	2014
Participação dos empregados no lucro	18.442	26.955	-
Dividendos a pagar	-	31.600	-
<b>Total</b>	<b>18.442</b>	<b>58.555</b>	<b>-</b>
<b>11. Tributos a recolher</b>			
		2015	2014
CSLL	3.382	12.760	-
IR	9.743	37.113	-
ISS	352	3.503	-
INSS	635	499	-
COFINS	505	382	-
Outros	574	248	-
<b>Total</b>	<b>15.191</b>	<b>54.504</b>	<b>-</b>
<b>12. Outros passivos</b>			
		2015	2014
Valores a pagar - Banco BTG Pactual S.A. (i)	5.033	30.435	-
Valores a pagar - BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	-	3.488	-
Provisão férias	1.363	1.005	-
Taxa de gestão de fundos	11.750	-	-
Outros	362	205	-
<b>Total</b>	<b>18.508</b>	<b>35.133</b>	<b>-</b>
(i) O saldo refere-se a rateio de custos e despesas administrativas, conforme critério adotado pelo Grupo BTG Pactual. <b>13. Patrimônio líquido:</b> <b>a. Capital social:</b> O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2015 está totalizado em R\$100.000 (31 de dezembro de 2014 - R\$151.650), tendo o total de 100.000.000 quotas (31 de dezembro de 2014 - 151.649.661), com valor nominal de R\$1,00 cada uma. Em ata de Reunião de Diretoria realizada em 10 de dezembro de 2015, foi aprovada o aumento do capital social da Empresa no montante total de R\$30.000, equivalente a 30.000.000 quotas, mediante a distribuição em dinheiro para a BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM. Em ata de Reunião de Diretoria realizada em 30 de junho de 2015, foi aprovada a redução do capital social da Empresa no montante total de R\$81.650, equivalente a 81.649.661 quotas, mediante a distribuição em dinheiro para a BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM. Em ata de Reunião de Diretoria realizada em 29 de abril de 2014, foi aprovada a redução do capital social da Empresa no montante total de R\$120.000, equivalente a 120.000.000 quotas, mediante a distribuição em dinheiro para a BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM. <b>b. Reserva legal:</b> Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. <b>c. Distribuição de lucros:</b> Os quotistas têm direito a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os juros sobre o capital próprio, quando deliberados e pagos, são atribuídos como parcela de dividendo mínimo. Em ata de Reunião de Diretoria realizada em 30 de junho de 2015 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$70.000			
Os dividendos foram pagos em 20 de julho de 2015. Em ata de Reunião de Diretoria realizada em 31 de julho de 2014 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$31.600. Os dividendos foram pagos em 20 de julho de 2015. Em ata de Reunião de Diretoria realizada em 03 de março de 2014 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$32.311. Os dividendos foram pagos em 15 de abril de 2014.			
<b>14. Receitas de prestação de serviços</b>			
		2015	2014
Taxa de gestão de fundos	188.791	317.927	-
Variação sobre taxa de gestão de fundos (i)	(20.615)	-	-
Assessoria técnica - Fundos imobiliários	5.315	5.853	-
Outros	517	1.982	-
<b>Total</b>	<b>174.008</b>	<b>325.762</b>	<b>-</b>
(i) A variação é referente a uma reversão de taxa de performance de fundos de private equity, provisionada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. <b>15. Despesas tributárias</b>			
		2015	2014
ISS	3.643	6.708	-
COFINS	5.376	5.812	-
PIS	1.160	1.262	-
Outros	185	151	-
<b>Total</b>	<b>10.364</b>	<b>13.933</b>	<b>-</b>
		2015	2014
Serviços de terceiros e consultorias	8.184	5.722	-
Telecomunicações e processamento de dados	9.186	5.965	-
Locações e condomínios	3.509	5.373	-
Viagens e Hospedagens	2.085	1.480	-
Propaganda e relações públicas	745	4.724	-
Outros	2.327	1.773	-
<b>Total</b>	<b>26.036</b>	<b>25.037</b>	<b>-</b>
<b>17. Instrumentos financeiros derivativos:</b> Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Empresa não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.			
<b>18. Imposto de renda e contribuição social</b>			
		2015	2014
Base de cálculo	128.028	251.044	-
Resultado antes da tributação e participações	128.028	251.044	-
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(43.530)	(85.355)	-
<b>Ativo</b>			
<b>Disponibilidades</b>			
- Banco BTG Pactual S.A.			
<b>Empréstimos e recebíveis</b>			
- Banco BTG Pactual S.A.			
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>			
- Banco BTG Pactual S.A.			
<b>Rendas a receber</b>			
- BTG Alpha Investment LLC			
- BTG Pactual Global Asset Management Limited			
<b>Outros ativos</b>			
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários			
- Banco BTG Pactual S.A.			
- BTG Pactual Holding Internacional S.A.			
<b>Passivo</b>			
<b>Obrigações sociais e estatutárias</b>			
- BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários			
<b>Outros passivos</b>			
- Banco BTG Pactual S.A.			
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários			
- BTG Pactual WM Gestora de Recursos Ltda.			
Não houve remuneração para o pessoal-chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$636).			
		<b>Diretoria</b>	
<b>Antonio Porto</b>	<b>Bruno Duque</b>	<b>Mateus Carneiro</b>	
<b>João Dantas</b>	<b>Iuri Rapoport</b>	<b>Renato Mazzola</b>	
<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras</b>			
		<b>Contador</b>	
<b>Alexandre Akiyama Zanvettor</b>		<b>CRC - 1 RJ 092069/O-8 S SP</b>	
Aos Administradores e Quotistas da <b>BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.</b> - Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. <b>Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:</b> A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. <b>Responsabilidade dos auditores independentes:</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma			
opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Opinião:</b> Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Ênfase:</b> Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica as ações implementadas pelo Banco BTG Pactual S.A., controlador da Companhia, desde os eventos de 25 de novembro de 2015 e que afetam suas operações, incluindo o processo de investigação, o qual foi concluído em 7 de abril de 2016, medidas de preservação do capital, de conservação de liquidez relacionadas à distribuição de dividendos, dentre outras. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.			
Rio de Janeiro, 24 de junho de 2016			
			
<b>ERNST &amp; YOUNG</b>			
<b>Auditores Independentes S.S.</b>			
CRC 2SP 015.199/F-6			
<b>Rodrigo De Paula</b>			
Contador - CRC - 1SP 224.036/O-8			
		<b>Grégory Gobetti</b>	
		Contador - CRC - 1PR 039.144/O-8	

**CHUBB**

**CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.**

CNPJ/MF nº 03.502.099/0001-18 - NIRE 35.300.174.542

**Ata de Reunião do Conselho de Administração, Realizada em 18 de Dezembro de 2017**

**1. Data, Hora e Local:** aos 18 dias de dezembro de 2017, às 14:00 horas, na sede social da Chubb Seguros Brasil S.A., na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rebouças, 3.970, 25º andar, 26º andar, 27º andar e 28º andar do Edifício Eldorado Business Tower, CEP 05402-920 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Sr. Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade - Presidente da Mesa; e Dra. Vera Maria de Carvalho Pinto Rodrigues - Secretária da Mesa. **4. Ordem do Dia:** deliberar sobre a aprovação da Política de Gestão de Riscos da Companhia, consubstanciada no documento denominado Departamento de Riscos - Políticas, Estratégias e Procedimentos de Gestão de Riscos de 15 de dezembro de 2017, em atendimento ao parágrafo 4º do artigo 108-L da Circular SUSEP nº 517/2015. **5. Deliberação:** os Conselheiros, por unanimidade de votos, sem qualquer reserva ou ressalva, decidiram aprovar a Política de Gestão de Riscos da Companhia, consubstanciada no documento denominado Departamento de Riscos - Políticas, Estratégias e Procedimentos de Gestão de Riscos de 15 de dezembro de 2017. **6. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes no livro próprio. **7. Assinaturas:** Mesa: Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade - Presidente da Mesa e Vera Maria de Carvalho Pinto Rodrigues - Secretária da Mesa. **Conselheiros:** Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade, Roberto Salcedo Reyes e Angel Ignacio Díaz Millán. A presente ata é cópia fiel da original que foi lavrada em livro próprio. São Paulo, 18 de dezembro de 2017. **Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade** - Presidente da Mesa; **Vera Maria de Carvalho Pinto Rodrigues** - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 37.322/18-7 em 15/01/2018. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

**BRASILVÉÍCULOS**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

(Subsidiária Integral)

CNPJ 01.356.570/0001-81 - NIRE 3530045752-8

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 2016**

**DATA, HORA E LOCAL:** Em 22 de setembro de 2016, às 10h30, na sede da **BRASILVÉÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS** ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala A, 29º andar, Vila Gertrudes, CEP: 04794-000. **PRESENÇA:** Presente a única acionista titular de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada em razão da presença da acionista titular das ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme dispõe o artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). **MESA:** Assumiu a presidência Roberto Barroso, que convidou Marcos Eduardo dos Santos Ferreira para exercer a função de secretário. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a aprovação do resultado do Projeto Construindo o Futuro. **Deliberações:** A acionista da Companhia decidiu, sem ressalvas, aprovar o resultado do Projeto Construindo o Futuro, o qual reavaliou os Fundamentos Estratégicos do Grupo Segurador sobre a nova Missão, Visão, Valores, Proposta de Valor e Modelo de Negócios. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Roberto Barroso, Presidente; Marcos Eduardo dos Santos Ferreira, Secretário. **Acionista:** Mapfre BB SH2 Participações S.A. (p. Marcos Eduardo dos Santos Ferreira, Presidente e Roberto Barroso, Vice-Presidente). **Certidão:** A presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 22 de setembro de 2016. **Roberto Barroso** - Presidente da Mesa. **JUCESP** nº 483.775/17-4 em 24/10/2017. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

**== Eólica Serra das Vacas Holding S.A. ==**

CNPJ/MF nº 23.441.056/0001-87 – Companhia Aberta

**Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A., pelo presente edital de convocação, nos termos da cláusula VIII e seguintes da Escritura de Emissão, celebrada em 11/11/2016, ("Escritura de Emissão"), convoca os Srs. Titulares das Debêntures da 1ª Emissão da Emissora ("Debenturistas"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a se realizar, em primeira convocação, no dia 26/02/2018, às 11:00 hs. na sede da Emissora, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.931, sala 06, São Paulo/SP, para deliberar sobre: (i) a Inexistência de Efeito Adverso Relevante com relação aos subitens a seguir: i.a) alteração nos CCEARs (Contrato de Comercialização de energia em Ambiente Regulado) gerada pela participação da Empresa no leilão de MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos) realizado pela CCEE no dia 19/01/2018, com a celebração de Contratos de Venda de Energia no Ambiente de Contratação Livre; e i.b) celebração de Aditivo ao Acordo de Serviços de Operação celebrado com a GE Power Water & Process Technologies do Brasil Ltda, em 12/11/2015; (ii) em caso de aprovação do item anterior, a dispensa da celebração de Aditivo ao Contrato de Cessão Fiduciária nº15.2.0679-6 de 11/11/2016; (iii) a transferência da participação acionária detida pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF na Companhia para sua controladora Eletrobrás; (iv) a reestruturação societária da sua acionista majoritária PEC Energia S.A., com a transferência de ativos e ações da Emissora, e, com alteração da composição acionária final da Emissora decorrente da venda da participação acionária da Passarelli e Allenge dos ativos transferidos; (v) demais assuntos de interesse da Emissora e dos Debenturistas; e (vi) autorizar o Agente Fiduciário a adotar as medidas para implementação das deliberações aprovadas na presente AGD, inclusive quanto a celebração de documentos necessário. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na sede da Companhia, preferencialmente, até 2 dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o Agente Fiduciário, no endereço de e-mail: [fiduciario@planner.com.br](mailto:fiduciario@planner.com.br). São Paulo, 24/01/2018. Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

(25, 30 e 31/01/2018) ==